

DOCUMENTOS

OS DOCUMENTOS ARABES DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

2.^a Série: *Orações Islâmicas (Não-Corânicas)* — Editados transcritos, traduzidos e comentados por *Rolf Reichert*, do CEAO

Com o presente trabalho, continuamos a publicação dos documentos árabes incluídos nos autos da insurreição baiana de 1835⁽¹⁾. Apresentamos oito documentos (N.ºs 10-17) bem distintos entre si: alguns deles são textos elaborados, escritos cuidadosamente e contendo poucos erros (N.ºs 10, 11); outros, como o n.º 17, um aglomerado de palavras incompletas, na maior parte compostas de exclamações tendo como base o nome de Deus, chelo de erros, refletindo o grau de instrução de quem os concebeu e escreveu.

Parte dos documentos são "orações fortes", às quais o portador atribuía força mágica e protetora, levadas, com ou sem envoltórios sobre o corpo, conforme o costume. Tais "orações fortes" (p. ex., o documento n.º 12) dificilmente se distinguem de amuletos; poderiam, de fato, ser classificadas também na 3.^a série desta nossa publicação. Contudo, adjudicamos a esta 2.^a série todos aqueles documentos que contêm, fora da Bismillah, textos inequivocamente islâmicos, invocações de Deus e do Profeta, etc., quer fossem usados como amuletos ou não.

A grafia é a mesma em todos os documentos, ou seja, a chamada "maghribina", com origem em Qayrawan, donde chegou pelo ano de 1035, com o jurista e professor 'Ali Ibn Yasin, contratado pelos berbe-

res Lamtuna para o Baixo Senegal. Daí se expandiu por todo o império dos almorávidas, que abrangia, então, o próprio Portugal.

A decifração apresentou consideráveis dificuldades. Foi-me possível contar também, para esta série de documentos, com a valiosa colaboração de M. Ahmad Bioud Abdelghani, conservador da Biblioteca Nacional de Paris. No trabalho de tradução contei com a colaboração do Sr. Bahige R. Sahade. Aos dois agradeço cordialmente a contribuição que prestaram.

DOCUMENTO N.º 10

Do auto: A Justiça — O preto Domingos, Nação Aussá, escravo de João Pinto Leite.

- (1) em nome de deus compassivo misericordioso (uma) bênção que nos salva a todos
- (2) os espantos e os males e que nos fortalece contra todas as difamações e que nos purifica de todas as vergonhas e
- (3) que nos eleva a ti contigo a sabedoria dos graus e que nos eleva
- (4) de todas as vergonhas e que nos eleva e que nos faz atingir as extremas inclinações(?) de todos os bens da vida e depois
- (5)
- (6)

¹ R. Reichert, "Os documentos árabes no Arquivo Público do Estado da Bahia, 1.^a série: Textos corânicos", *Afro-Asia* N.ºs 2/3, Salvador, 1966.

- (7) da morte traz-nos o bem dos mundos louvado pelo bem do mundo
- (8) pelo bem do mundo e pelo último bem... o bem dos mundos
- (9) maomé ... de ... e de ... dos irmãos elevado é o senhor
- (10) como o senhor ... sobre que eles ordenam e paz sobre
- (11) os enviados oh ... oh alto oh rico oh onisciente oh rico
- (12) oh observador(?) e oh doador oh generoso oh auxílio oh
- (13) magnânimo oh extenso oh dono do ... oh dono do lícito e
- (14) do generoso ... donde ...
- (15) e por seu poder e por sua força sobre toda coisa poderoso e
- (16) louvor a deus que afastou a tristeza deveras nosso senhor é o perdoador
- (17) agradecido oh deus peço-te o amor do benefício
- (18) e ... pela recitação e o amor do pobre e deveras tu me perdoarás e
- (19) tu te compadecerás de mim e deveras o poder ... entre tuas criaturas peço-te nosso senhor ...

Observações: Esta oração não tem texto estabelecido; é improvisada. Ainda que seja algo desordenada, demonstra todas as características duma prece muçulmana: o enaltecimento de Deus, de sua onipotência, onisciência e misericórdia, a enumeração de vários de seus atributos (ls. 11-13). O suplicante implora a graça de Deus, não lhe pede um favor específico, o que seria inimaginável para um muçulmano. Apesar de tudo, através das ls. 2, 3 e 5, podemos perceber a situação humilhante e lastimosa do suplicante.

A escrita faz presumir um autor que domina o árabe relativamente bem e que tem certa prática de caligrafia. Os erros são insignificantes. Fora de alguns lapsos eviden-

tes, limitam-se à confusão em torno de certas letras, p. ex., *ha e há, tâ e ta marbuta, ayn e alif*, etc.

Um poucas palavras são ininteligíveis, como também a linha 14, principalmente nos lugares onde o documento está dilacerado.

DOCUMENTO N.º 11

Do auto: A Justiça — O preto Domingos, Nação Aussá, escravo de João Pinto Leite

- (1) em nome de deus compassivo misericordioso oh deus oh mercê sobre mim oh rico
- (2) oh onisciente oh abridor oh sustentador oh doador oh condutor oh generoso oh
- (3) majestoso oh magnânimo oh extenso oh dono poderoso das causas oh dono
- (4) do lícito e generoso concede-me meu sustento onde for e regozije-me
- (5) com meu sustento em todo lugar por teu poder e tua força deveras tu és sobre
- (6) toda coisa poderoso e ele disse louvor a deus que afastou a tristeza
- (7) deveras nosso senhor é o perdoador agradecido ... faz-nos sair por ela de todo lugar
- (8) diz deveras tu és a volta e benze esta terra e a volta e a finalidade(?)
- (9) oh deus mais rico e do inferno
- (10) paz e força do senhor misericordioso e minha tranquilidade e
- (11) minha morada e minha tranquilidade e minha morada oh deus meu senhor
- (12) peço-te o amor do benefício e por um pouco da recitação e o amor
- (13) do pobre e deveras tu me perdoarás e te compadecerás de mim e deveras o poder...
- (14) entre tuas criaturas peço-te nosso senhor teu amor e o amor de quem estimula e

- (15) o amor da atividade por ela meu senhor deveras teu amor ... oh dono do leito e o generoso e oh
- (16) mais misericordioso dos misericordiosos e minha tranqüillidade e minha morada e
- (17) minha morada e minha tranqüillidade e minha morada e
- (18) paz e fôrça do senhor misericordioso paz e fôrça do senhor misericordioso
- (19) paz e fôrça do senhor misericordioso faz-nos sair por ela de todo no ... e volta e benze esta terra e volta
- (20) faz-nos sair por ela de tudo na
- (21) volta e benze esta terra e volta deveras êle é capaz de

- (22) seu regresso o onipotente e não há poder e não há fôrça salvo com deus o elevado
- (23) o majestoso

Este documento concorda, no seu conteúdo e na sua forma improvisada, com o documento n.º 10; alguns trechos são idênticos. Também a escrita e até os erros são os mesmos nas duas orações, que têm, sem dúvida, o mesmo autor. A presente oração aparece ainda mais insistente e também mais específica; as palavras "minha morada" "minha tranqüillidade" repetem-se muitas vêzes. Algumas expressões ficam obscuras, especialmente a "volta" (*auha*) nas linhas 8, 19, 20 e 21. Quanto ao mais, prevalece o que foi dito a respeito do documento n.º 10.

DOCUMENTO N.º 12

osé
oh deus
oh maomé
oh deus

em nome de deus compassivo misericordioso .'.
a que deus benza nosso senhor maomé
e sua família e seus amigos e dê-lhes paz e a
salvação .'. oh deus deveras te peço

... .. pela ação ... senhor maomé .'. envia-
do de deus

osé
oh deus
oh maomé
oh deus

a. bênção de deus e sôbre êle e a paz

oh maomé .'. oh maomé .'.
oh maomé .'.
por deus

oh maomé .'. oh maomé .'. oh maomé .'. oh maomé .'. se quiser
se deus quiser que seja elevado .'.
.....

Na parte superior, à direita, o documento leva uma fórmula de oração conhecida. Seguem as palavras "deveras te peço", mas o objeto do pedido, representado duas vêzes pelas quatro letras *mim* — *ayn* — *lam* — *kaf* fica ininteligível. De-

balxo de um traço, letras incoerentes, muitas vêzes repetidas, em séries horizontais e duas verticais. Estas letras podem ter valôres numéricos, ou pode tratar-se de letras com definido sentido mágico. O livro de as-Suyuti(2) abunda de

2 Jalal ad-Din as-Suyuti, *Kitab ar-rahma fi 't-tibb wa' l-hikma* ("O Livro da misericórdia pela medicina e a sabedoria"), Cairo, s.a. (escrito pelo ano 1500).

tais letras mágicas. Outros detalhes sobre este assunto na 3.ª parte deste trabalho. Logo, invocações de Maomé. A parte à esquerda faz supor que este documento foi usado como "oração forte". Nas duas figuras cruciformes temos o nome de José (Yusu) e invocações de Deus e do Profeta.

DOCUMENTO N.º 13

- (1) em nome de deus compassivo misericordioso a bênção de deus sobre ...
- (2) não haverá profeta depois dele em nome de deus louvor a deus...
- (3) porta porta e ... chave (?)
- (4) o compassivo o compassivo o compassivo o compassivo o compassivo o compassivo o
- (5) passivo o compassivo o compassivo . se deus quiser
- (6) que seja elevado ..

Este documento se compõe na sua maior parte de invocações repetidas de Deus. No seu centro (linha 3) parece que contém uma mensagem, embora indecifrável: lê-se a palavra "porta" duas vezes e a última palavra da linha (incerta) "chave" (*miftah*).

DOCUMENTO N.º 14

- (1) em nome de deus compassivo misericordioso
- (2) oh deus tu és meu senhor não há divindade além de
- (3) tu és meu profeta e não há ordem e de veras não há ...
- (4) remetente (?) abu malak (da tribo dos) beni mat
- (5) para abu habsabi perdoa
- (6) ... a ele os delitos tu

Trata-se de uma folha mutilada da qual falta a margem esquerda. A invocação de Deus e do Profeta se-

gue-se o nome Abu Malak, provavelmente o remetente. Abu Habsabi seria o nome do presumível destinatário. As palavras "perdoa" e "delitos" podem se referir aos pecados perante Deus, mas também a um caso entre remetente e destinatário. Nesta última hipótese se trataria duma mensagem contida numa oração. Contudo pela mutilação do documento tudo fica muito incerto.

DOCUMENTO N.º 15

Do auto: A justiça — Luís, nagô, escravo de Ant.º da Rocha

- (1) em nome de deus compassivo mise-
- (2) ricordioso . que deus te salve
- (3) do mal . não as contará
- (4) todos sobre
- (5) de elas amém

Trata-se provavelmente duma "oração forte", protetora do mal (linhas 2 e 3). O fim do texto é incerto. O autor cometeu erros evidentes, omissões de letras desajustadas, etc.

Não seria uma tentativa de transcrição do fim do verso V, 67 como supõe MONTEIL⁽³⁾ do qual este documento só contém três palavras: "que Deus te salve do..."

DOCUMENTO N.º 16

- (1) em nome de deus compassivo misericordioso
- (2) um fiozinho bandos um fiozinho
- (3) um fiozinho bandos um fiozinho
- (4) e desejaria sobre ti
- (5) um amor de mim
- (6) desejara sobre ti um amor
- (7) de mim
- (8) maomé
- (9) venenoso (?) podre (?)

É difícil atribuir um sentido ao presente documento. As palavras "fiozinho" e "bandos" são incoeren-

³ V. Monteil, "Analyse des 25 documents arabes des Maës de Bahia" (1895) *Bulletin de l' I.F.A.N.*, T. XXIX, Ser. B. n.º 1-2, 1967.

tes, se não se trata duma mera contraposição de dois conceitos que envolvam pequenez e multidão. A letra *mim* da "Maomé" (linha 8) é alargada; dentro, letras flegíveis. A segunda letra *mim*, da palavra *musim* "venenoso" (?), alargada ainda mais, contém a palavra *shafjar* (sem sentido) e *mazarr* ou *madarr* "podre" (?), em evidente contradição às palavras afetuosas das linhas 4-6.

Todo o documento fica muito incerto.

Com o verso 37 da Sura XX (cf. MONTEIL, p. 98) o texto tem só uma palavra em comum: "*alayka* — sobre ti".

DOCUMENTO N.º 17

- (1) em nome de deus compassivo misericordioso oh
- (2) deus oh profeta profeta ... não o elevado a deus

- (3) a êle oh profeta profeta a ... oh deus oh
- (4) e oh deus oh deus oh deus oh deus
- (5) deus ... a deus a êle a êle oh e
- (6) ... favor a êle a êle a deus oh a êle oh
- (7) e não para que é dêle (?) longe e a êle um segredo e
- (8) e a ... não e a êle não e não a êle e a êle

Fora da Bismillah (linha 1), palavras incoerentes, invocações de Deus. Possivelmente o escritor, que muito pouco dominava a sua arte, não compreendia o sentido das palavras. Já na Bismillah cometeu três erros. ~~Confunde~~ continuamente as palavras *allahu* "Deus", *illahi* "a Deus" ou "para Deus" e *lahu* "a êle" ou "dêle". Sem dúvida trata-se duma "oração forte" à qual seu portador atribula uma força mágica.

THE ARABIC DOCUMENTS IN THE PUBLIC ARCHIVES OF THE STATE OF BAHIA (2nd series)

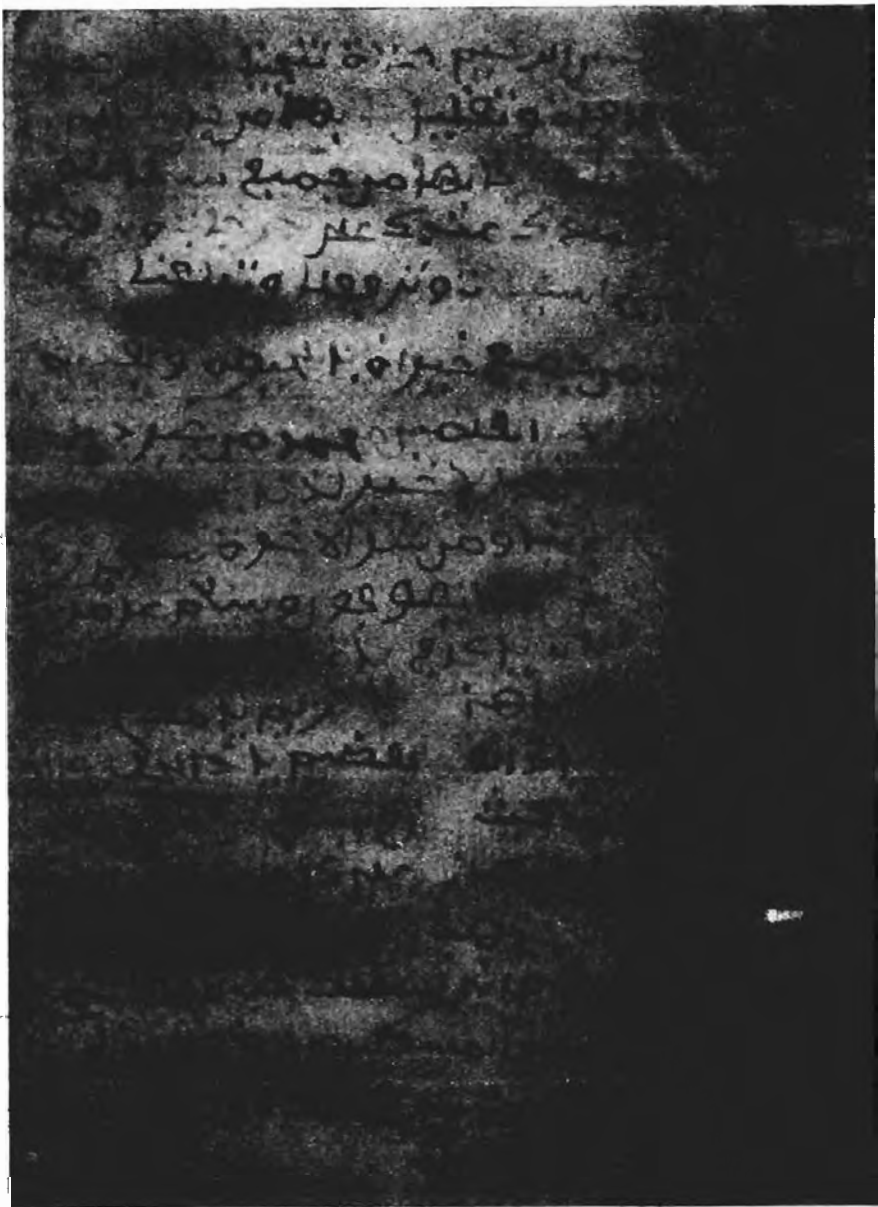
The publication of the Arabic documents, pieces of evidence, enclosed in the records of the actions against the rebellious slaves of 1835 (comp. Afro Asia N.º 2-3, 1966, pp. 169-176) is continued. The present series is composed of Islamic (non-Coranic) prayers. They differ very much from each other, according to the degree of education of their authors: on the one hand faultless, neatly written texts, on the other conglomerates of stammered words. In part they are so-called "orações fortes" to which their bearer attributed a magical force and which he bore on his body in order to protect himself against detrimental influences.

LES DOCUMENTS ARABES DES ARCHIVES PUBLIQUES DE L'ETAT DE BAHIA (2^e série)

La publication des documents arabes, pièces justificatives dans les dossiers des procès contre les esclaves révoltés de 1835 (comp. Afro-Asia N.º 2-3, 1966, pp. 169-176) est continuée. La présente série se compose de prières islamiques non coraniques. Ils diffèrent beaucoup, selon le degré

d'instruction de ses auteurs: textes élaborés sans fautes, écrits au net, de l'une côté, des paroles balbutiées, conglomérées, de l'autre. En partie il s'agit de soi-disantes "orações fortes", auxquelles leur porteur attribuait une force magique et qu'il portait sur son corps pour se protéger des influences nocives.

OS DOCUMENTOS ÁRABES DO
ARQUIVO DO ESTADO DA BAHIA:
FAC-SIMILES E TRANSCRIÇÕES.



Documento N.º 10



Documento N.º 11

- الله الرحمن الرحيم صلاة تمنعنا بها من
 الهجاء وشهرة بها جميع حبات
 لها بها عندك عندك ظم درجات ورفعة
 بها
 (1) من جميع خيرة بالحيرة وحده الحسنة
 حبات الرزق والهدى الطيبين بعد من
 من خير الدنيا وفي خير السموات... خير المطهر
 بعد من... سبأ ومن... الخفة حنين وبها
 (2) ...
 (3) ...
 (4) ...
 (5) ...
 (6) ...
 (7) ...
 (8) ...
 (9) ...
 (10) ...
 (11) ...
 (12) ...
 (13) ...
 (14) ...
 (15) ...
 (16) ...
 (17) ...
 (18) ...
 (19) ...
 (20) ...
 (21) ...
 (22) ...
 (23) ...
 (24) ...
 (25) ...
 (26) ...
 (27) ...
 (28) ...
 (29) ...
 (30) ...
 (31) ...
 (32) ...
 (33) ...
 (34) ...
 (35) ...
 (36) ...
 (37) ...
 (38) ...
 (39) ...
 (40) ...
 (41) ...
 (42) ...
 (43) ...
 (44) ...
 (45) ...
 (46) ...
 (47) ...
 (48) ...
 (49) ...
 (50) ...
 (51) ...
 (52) ...
 (53) ...
 (54) ...
 (55) ...
 (56) ...
 (57) ...
 (58) ...
 (59) ...
 (60) ...
 (61) ...
 (62) ...
 (63) ...
 (64) ...
 (65) ...
 (66) ...
 (67) ...
 (68) ...
 (69) ...
 (70) ...
 (71) ...
 (72) ...
 (73) ...
 (74) ...
 (75) ...
 (76) ...
 (77) ...
 (78) ...
 (79) ...
 (80) ...
 (81) ...
 (82) ...
 (83) ...
 (84) ...
 (85) ...
 (86) ...
 (87) ...
 (88) ...
 (89) ...
 (90) ...
 (91) ...
 (92) ...
 (93) ...
 (94) ...
 (95) ...
 (96) ...
 (97) ...
 (98) ...
 (99) ...
 (100) ...

- (١٤) ...
- (١٥) ...
- (١٦) ...
- (١٧) ...
- (١٨) ...
- (١٩) ...
- (٢٠) ...
- (٢١) ...
- (٢٢) ...
- (٢٣) ...
- (٢٤) ...
- (٢٥) ...
- (٢٦) ...
- (٢٧) ...
- (٢٨) ...
- (٢٩) ...
- (٣٠) ...
- (٣١) ...
- (٣٢) ...
- (٣٣) ...
- (٣٤) ...
- (٣٥) ...
- (٣٦) ...
- (٣٧) ...
- (٣٨) ...
- (٣٩) ...
- (٤٠) ...
- (٤١) ...
- (٤٢) ...
- (٤٣) ...
- (٤٤) ...
- (٤٥) ...
- (٤٦) ...
- (٤٧) ...
- (٤٨) ...
- (٤٩) ...
- (٥٠) ...
- (٥١) ...
- (٥٢) ...
- (٥٣) ...
- (٥٤) ...
- (٥٥) ...
- (٥٦) ...
- (٥٧) ...
- (٥٨) ...
- (٥٩) ...
- (٦٠) ...
- (٦١) ...
- (٦٢) ...
- (٦٣) ...
- (٦٤) ...
- (٦٥) ...
- (٦٦) ...
- (٦٧) ...
- (٦٨) ...
- (٦٩) ...
- (٧٠) ...
- (٧١) ...
- (٧٢) ...
- (٧٣) ...
- (٧٤) ...
- (٧٥) ...
- (٧٦) ...
- (٧٧) ...
- (٧٨) ...
- (٧٩) ...
- (٨٠) ...
- (٨١) ...
- (٨٢) ...
- (٨٣) ...
- (٨٤) ...
- (٨٥) ...
- (٨٦) ...
- (٨٧) ...
- (٨٨) ...
- (٨٩) ...
- (٩٠) ...
- (٩١) ...
- (٩٢) ...
- (٩٣) ...
- (٩٤) ...
- (٩٥) ...
- (٩٦) ...
- (٩٧) ...
- (٩٨) ...
- (٩٩) ...
- (١٠٠) ...



Documento N.º 12



Documento N.º 13

بسم الله الرحمن الرحيم :. صلى الله على سيدنا محمد
واله واصحابه وسلم تسليما :. اللهم اني اسئلك
مملك مملك بفعل :. سيد محمد رسول الله
صلى الله عليه وسلم

يوسف
يا الله
يا محمد
يا الله

يوسف
يا الله
يا محمد
يا الله

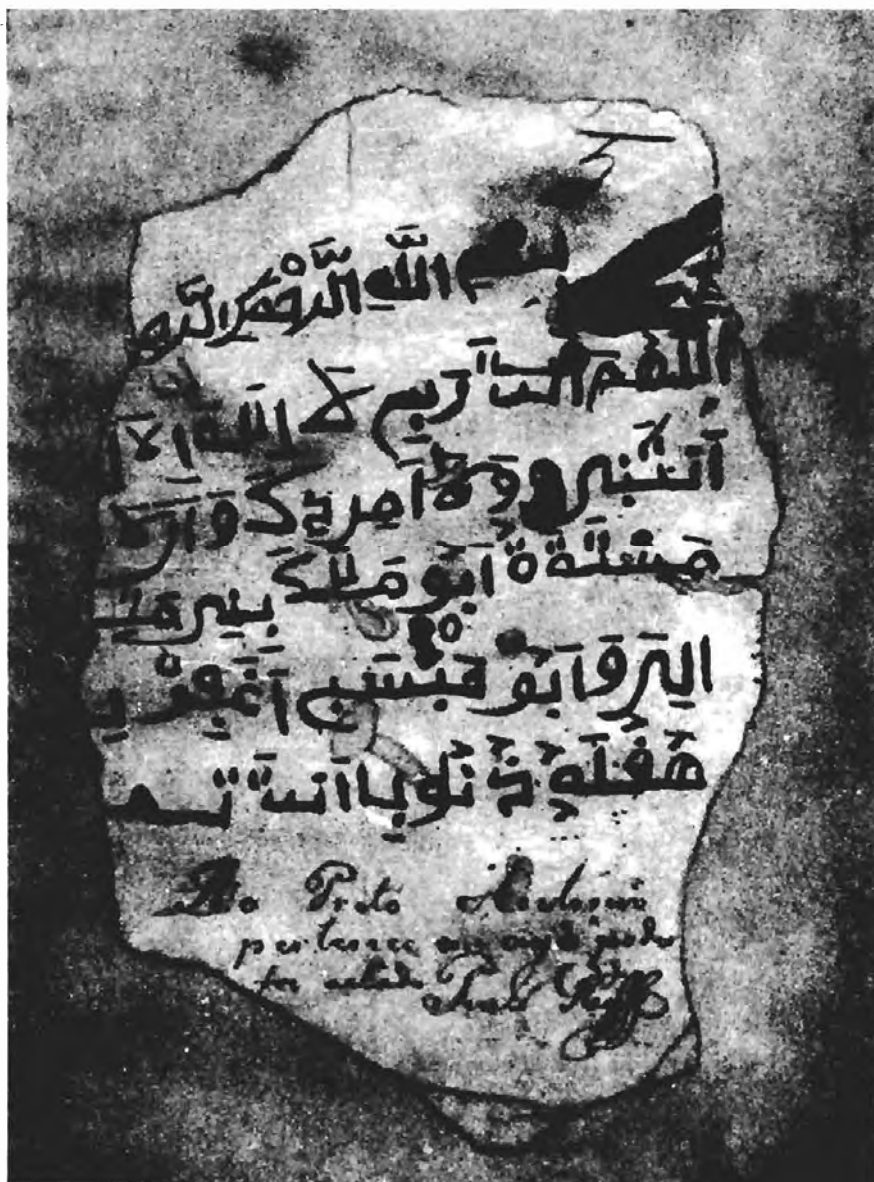
يا محمد :. يا محمد :. يا محمد :. ان شاء
ان شاء الله تعالى :.

يا محمد :. يا محمد :.
يا محمد :.
الله

Documento N.º 12

- (١) بسم الله الرحمن الرحيم صلى الله على من
- (٢) لا نبي بعده .. بسم الله الحمد لله مزار بو
- (٣) مر ديو باب سرك سيعن باب ود معتج
- (٤) سيود نقاد :. الرحمن الرحمن الرحمن الر
- (٥) حمن الرحمن الرحمن الرحمن :. ان شاء الله
تعالى :.

Documento N.º 13

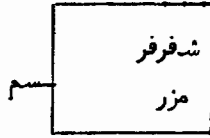


Documento N.º 14

- (١) بسم الله الرحمن الرحيم
- (٢) اللهم انت ربي لا اله الا انت (الله)
- (٣) انتنبي ولا امرك وان لا
- (٤) مستمة ابو ملك بني متـ
- (٥) الى وابو حبسبي لغفر بـ
- (٦) هقله ن نوبا انت تمـ

- | | | | |
|-----|------------------------|-----|------------------------|
| (١) | بسم الله الرحمن الرحيم | (١) | بسم الله الرحمن الرحيم |
| (٢) | فتيلا جملا فتيلا | (٢) | حيم .: والله يسمعك |
| (٣) | فتيلا جملا فتيلا | (٣) | من لشر .: لا يعدها |
| (٤) | وابغيت عليك | (٤) | كلها عد ... فر |
| (٥) | محبت منى .: واسم | (٥) | ر .: من ها وامن .: |
| (٦) | بغيت عليك محبت | | |
| (٧) | منى .: | | |
| (٨) | محمد | | |

Documento N.º 16



Documento N.º 15

- (١) بسم الله الرحمن الرحيم الـ
- (٢) الله يا نبى نبى ب لا لعالى لله
- (٣) له يا نبى نبى لـ ... يا لله يا
- (٤) ويا لله يا الله يا الله يا لله
- (٥) الله ... لله له ... له يا و
- (٦) ... نعا. له له لله يا له يا
- (٧) ولا لما له بعيد وله سر و
- (٨) و... لا وله لا ولا له وله

Documento N.º 17